



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS
EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA**

Isadora Maria Ribeiro

Keicy Geordany Tolentino Marcelinho Pontes

Marcelo Peres Santana

Orientador: Prof. Ms. Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Trindade-GO

2023



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS
EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA**

Isadora Maria Ribeiro

Keicy Geordany Tolentino Marcelinho Pontes

Marcelo Peres Santana

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes como requisito para obtenção do
título de bacharel em Odontologia.**

Orientador: Ms. Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Trindade - GO

2023

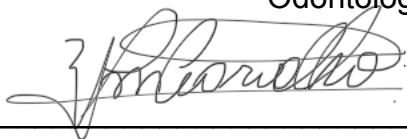
Isadora Maria Ribeiro

Keicy Geordany Tolentino Marcelinho Pontes

Marcelo Peres Santana

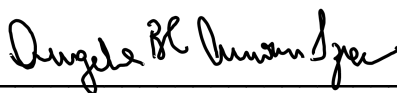
**IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS
EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.



Prof. Ms. Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Esp. Angela Beatriz Cavalcanti Amorim Izaac

Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Dr. Túlio Eduardo Nogueira

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás

Trindade - GO

15/06/2023

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Isadora Maria Ribeiro¹; Keicy G. Tolentino M. Pontes¹; Marcelo Peres Santana¹; Allisson Filipe Lopes Martins²; Vitor Hugo Marçal de Carvalho³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) tem se tornado um assunto cada vez mais relevante entre pesquisadores. Uma boa saúde bucal pode evitar problemas mastigatórios, perda de elementos dentários, doenças periodontais, lesões cáries, dor de dente, além de inflamações de tecidos. Por ter uma forte relação do indivíduo como um todo, as variáveis que a afetam têm sido exploradas, estendendo-se para além da boca, incluindo: cultura, classe social, escolaridade, presença de doenças sistêmicas, entre outros. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da saúde oral na qualidade de vida de uma população local da região metropolitana de Goiânia atendidos em uma clínica de Estágio em Urgência Odontológica. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal descritivo realizado com pacientes acima de 18 anos, de ambos os sexos, atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Goyazes, em Trindade, Goiás, durante os meses de fevereiro a maio de 2023. Para avaliação da QVRSB foi utilizado o questionário OHIP-14, na sua versão brasileira traduzida, os dados clínicos e epidemiológicos, tais como idade, sexo, renda familiar, cor, experiência de dor prévia, entre outros, foram coletados por meio de questionário criado pelos próprios pesquisadores. A influência das variáveis clínicas e sociodemográficas na QVRSB também foi avaliada. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 82 pacientes, 72% dos entrevistados eram do sexo feminino, moradores da zona urbana do município de Trindade-GO, de cor parda, com renda média entre 2 e 4 salários mínimos. Todos os pacientes relataram já terem sentido dor de dente previamente. O sexo feminino e renda até um salário mínimo foram associados com uma pior QVRSB. **CONCLUSÃO:** A avaliação da QVRSB demonstrou que a saúde bucal impacta de maneira negativa na qualidade de vida dos indivíduos, tanto nos aspectos relacionados à função oral, quanto nos aspectos psíquicos e de rotina dos indivíduos, principalmente de mulheres e pacientes com renda até um salário mínimo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Oral. Qualidade de vida. OHIP-14. Dor dentária.

IMPACT OF THE ORAL HEALTH ON THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS ASSISTED AT A UNIVERSITY CENTER IN THE METROPOLITAN REGION OF GOIANIA

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Oral Health Related Quality of Life (OHRQoL) has become an increasingly relevant subject among researchers. Good oral health can prevent masticatory problems, loss of dental elements, periodontal diseases, carious lesions, toothache, in addition to tissue inflammation. Because it has a strong relationship with the individual as a whole, the variables that affect it have been explored, extending beyond the mouth, including: culture, social class, education, presence of systemic diseases, among others. **OBJECTIVES:** To evaluate the impact of oral health on the quality of life of a local population in the metropolitan region of Goiânia treated at an Internship in Dental Urgency. **METHODOLOGY:** This is a descriptive cross-sectional study carried out with patients over 18 years of age, of both genders, treated at the Clínica Escola de Odontologia of Centro Universitário Goyazes, in Trindade, Goiás, during the months of February to May 2023. For the OHRQoL evaluation, the OHIP-14 questionnaire was used, in its translated Brazilian version. The clinical and epidemiological data, such as age, sex, family income, color, previous pain experience, among others, were collected through a questionnaire created by the researchers. The influence of clinical and sociodemographic variables on OHRQoL was also evaluated. **RESULTS:** 82 patients were included in the study, 72% of the interviewees were female, residents of the urban area of Trindade-GO, brown color, with an average income between 2 and 4 minimum wages. All patients reported that had ever felt toothache. Female gender and income up to one minimum wage were associated with worse OHRQoL. **CONCLUSION:** The evaluation of the OHRQoL demonstrated that oral health has a negative impact on the quality of life of individuals, both in aspects related to oral function and in psychological and routine aspects of individuals, especially women and patients with an income of up to one salary. Minimum.

KEYWORDS: Oral Health. Quality of Life. OHIP-14. Tooth pain.

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes.

²Co-orientador: Prof. Dr. de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás

³Orientador: Prof. Ms. de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
População e amostra	9
Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral	9
Variáveis clínicas e sociodemográficas	10
Análise estatística dos dados	10
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	16
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE	22
Apêndice A – Questionário das Variáveis Sociodemográficas e Clínicas	22
ANEXOS	23
Anexo A. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.....	23
Anexo B. Questionário OHIP-14.	27

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde bucal como um estado livre de doenças e distúrbios que limitam a capacidade de uma pessoa de morder, mastigar, sorrir e falar, além do seu estado psicossocial. Assim, a presença de doenças na cavidade oral pode afetar o crescimento e desenvolvimento de uma pessoa, bem como sua capacidade psíquica, produtiva e social (OMS, 2020).

Para Petersen (2003), a saúde bucal está além do conceito de manutenção de dentes saudáveis, sendo um ponto essencial para a garantia do bem-estar do indivíduo, pois está inserida no contexto da saúde geral e interfere na qualidade de vida. Usualmente, os índices que medem saúde bucal na clínica diária não são capazes de captar características como dor e interferência na mastigação e autoestima; a interferência desses aspectos é avaliada por meio de questionários que medem o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (PETERSEN, 2003). Assim, para reconhecer o real impacto das doenças bucais no cotidiano de uma pessoa, o termo qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) tem sido utilizado por pesquisadores.

Dentre os índices avaliados por meio desses instrumentos discute-se que a função oral é tão importante que é um dos pilares fundamentais para avaliação da percepção do paciente sobre seu problema (ou seja, deve ser uma dimensão das principais medições de instrumentos genéricas de doenças orais que avaliam desfecho centrados nos pacientes). Além disso, os instrumentos contêm não apenas aspectos funcionais, mas estéticos, dor e aspectos psicossociais. Junto com a dor orofacial, aparência orofacial e impacto psicossocial, a função oral são dimensões dos instrumentos que avaliam QVRSB (STANLEY, 1994; SCHIERZ *et al*, 2021).

Dentre esses instrumentos, podemos citar o *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14), que é uma versão mais curta do OHIP-49, sendo um dos mais comumente utilizados em pesquisas. O OHIP-14 mantém as características do questionário original, com objetivo de avaliar a saúde bucal dividida em sete dimensões que são elas: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, limitação física, limitação psicológica, limitação social e incapacidade (STANLEY, 1994). Esse questionário já foi traduzido e validado para ser utilizado

na população brasileira, o questionário contém 14 questões (OLIVEIRA e NADANOVSKY, 2005; PIRES et al., 2006).

Assim, o OHIP-14 e outros instrumentos tem avaliado o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos, por exemplo, Cervico *et al* (2019) estudaram o quanto doenças sistêmicas, como a diabetes, interferem nos tecidos periodontais, e o quanto esse problema influencia na qualidade de vida dos pacientes, e concluíram que a QVRSB pode estar relacionada com essas doenças sistêmicas, esse fato também foi observado por Oliveira *et al.* (2018). Para Baniyadi *et al.* (2020), o baixo nível de escolaridade, estado civil, histórico de depressão, tabagismo, uso de próteses, saúde geral ruim, dor induzida no dente e doenças periodontais também apresentam um impacto negativo na qualidade de vida do paciente.

Qing *et al.* (2021) demonstraram que a QVRSB de idosos chineses está relacionada à cárie dentária, dentes perdidos e não restaurados, bem como a presença de bolsa periodontal profunda. Outro fator importante abordado na pesquisa foi o fato de que ausências dentárias também tem impacto na qualidade de vida dos participantes da pesquisa. Corroborando com esses achados descritos, Aguiar *et al.* (2022) demonstraram que indivíduos com necessidade de prótese mostram-se mais insatisfeitos com sua saúde oral.

Outro fator relacionado à saúde bucal importante que influencia na qualidade de vida dos indivíduos é a dor dentária, Queiroz *et al* (2019) demonstram que a dor e a ansiedade exercem significativo impacto negativo na qualidade de vida de pacientes atendidos em serviço de urgência. Este impacto causa desconforto e incapacidades físicas e sociais.

Levando em consideração a necessidade de implementação de políticas públicas para promover saúde à população geral, Yactayo-Albuquerque *et al*, (2021) afirmam que pesquisas para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida da população da América Latina e Caribe devem ser realizadas para auxiliar na implementação dessas políticas. Portanto, essa pesquisa objetiva investigar o impacto da QVRSB de pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Odontologia de um Centro Universitário da região metropolitana de Goiânia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo transversal descritivo que foi realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Goyazes em Trindade, Goiás. O estudo foi realizado com indivíduos acima de 18 anos, durante primeiro semestre letivo de 2023.

População e amostra

Para a seleção da amostra, foram selecionados os pacientes agendados na Clínica de Urgência, na disciplina de Estágio em Urgência, da referida instituição. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário e todos os participantes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo A).

No presente estudo foram incluídos pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos de idade, agendados para as Clínicas de Urgência do Centro Universitário Goyazes. Os critérios de exclusão foram: pacientes com distúrbios cognitivos que não conseguiam compreender as perguntas realizadas por meio do questionário.

Foram selecionados 82 pacientes atendidos na clínica de Urgência durante os meses de fevereiro e maio do semestre 2023/1. A amostra foi selecionada por conveniência, ou seja, foram selecionados e convidados a participar do estudo, todos os pacientes que foram atendidos nas disciplinas de estágio em Urgência.

Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral

Para a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral foi utilizado o questionário OHIP-14 (Anexo B) na sua versão brasileira traduzida, adaptada e validada para o português (OLIVEIRA e NADANOVSKY, 2005; PIRES et al., 2006). O questionário foi aplicado por meio de entrevista após o aceite do participante em ambiente privativo e reservado, que foi a sala da coordenação da Clínica Escola.

O questionário contém 14 questões, divididas nos seguintes domínios: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, limitação física, limitação psicológica, limitação social e incapacidade. As questões foram respondidas em

uma escala com cinco pontos. Três pesquisadores foram treinados e capacitados para a aplicação do questionário.

Variáveis clínicas e sociodemográficas

As variáveis clínicas e sociodemográficas tais como idade, sexo, escolaridade, renda familiar, cor, tratamento odontológico prévio, experiência prévia de dor em cavidade bucal, acesso à serviços de odontologia e diagnóstico clínico do motivo que o levou à consulta de urgência foram coletados por meio de consulta nos prontuários e por meio de questionário desenvolvido para essa finalidade, aplicado por meio de entrevista (Apêndice A).

Análise estatística dos dados

Os resultados estão apresentados na forma de estatística descritiva. Foi utilizado o software SPSS 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA) para a apresentação dos resultados em forma de gráficos e tabelas. O teste de Mann-Whitney ou o teste de Kruskal-Wallis foram utilizados para comparar a QVRSB em relação às diferentes variáveis clínicas e sociodemográficas. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significantes.

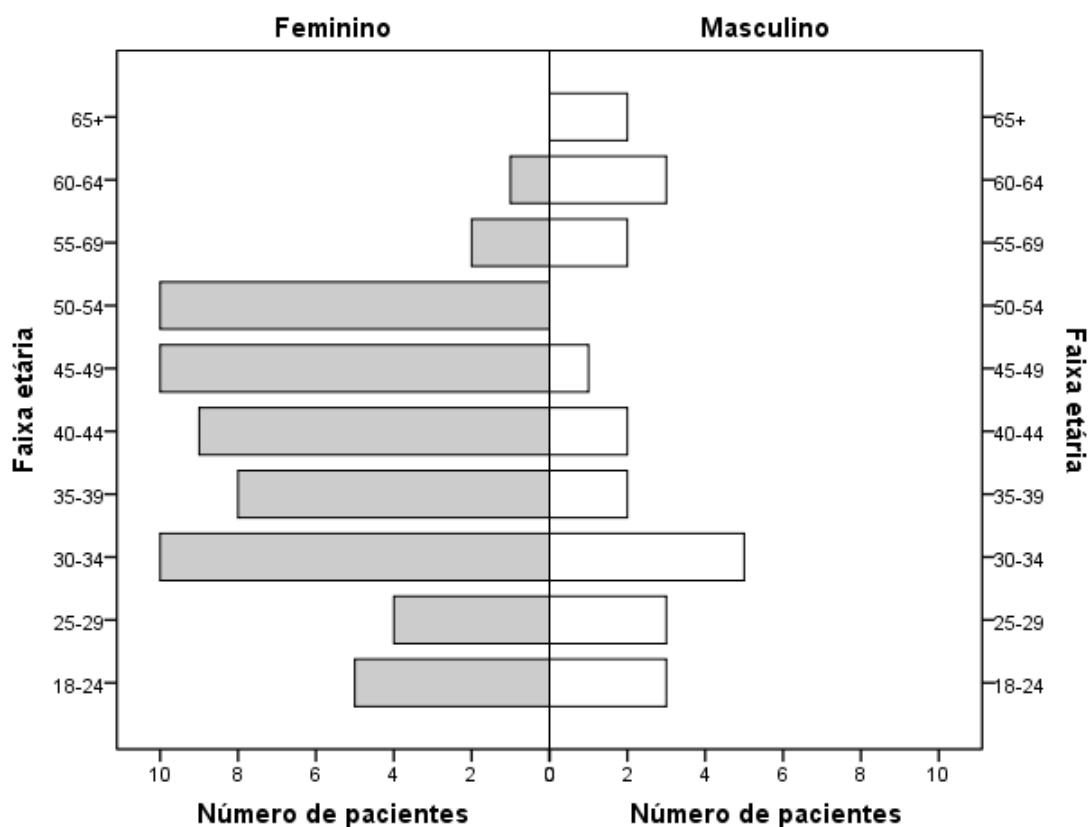
RESULTADOS

No presente estudo foram incluídos 82 pacientes. A maioria dos participantes era da zona urbana, da cidade de Trindade, do sexo feminino, a média de idade dos pacientes atendidos foi de 39,98 anos (Figuras 1 e 2). Os dados clínicos e sociodemográficos dos participantes estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Dados clínico-epidemiológicos dos participantes (n=82).

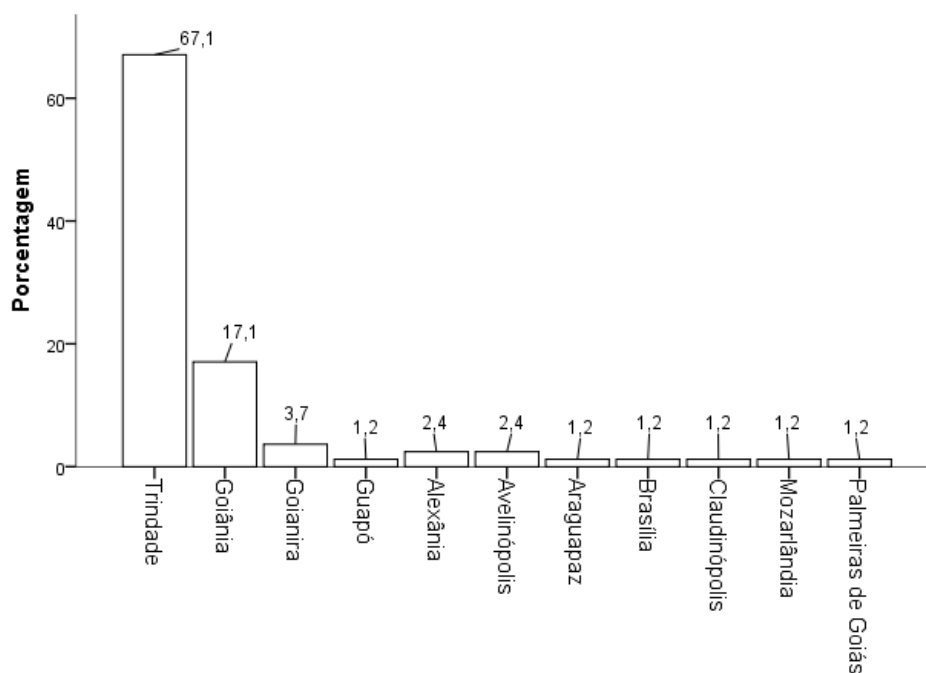
Variável		n (%)
Sexo	Feminino	59 (72%)
	Masculino	23 (28%)
Idade (média $\pm$ d.p.)		39,98 $\pm$ 12,42
Zona	Urbana	76 (92,7%)
	Rural	6 (7,3%)
Cor	Preta	14 (17,1%)
	Branca	24 (29,3%)
	Parda	38 (46,4%)
	Amarela	6 (7,3%)
Renda familiar	Até um salário mínimo	26 (31,7%)
	2-4 salários mínimos	47 (57,3%)
	4-6 salários mínimos	3 (3,7%)
	Não informado	6 (7,3%)
Última visita ao dentista	Nunca foi	2 (2,4%)
	Menos de um mês	10 (12,2%)
	1 – 6 meses	14 (17,1%)
	Mais de seis meses	13 (15,9%)
	Mais de um ano	2 (2,4%)
	1 – 2 anos	10 (12,2%)
	Mais de dois anos	29 (35,4%)
	Não informado	2 (2,4%)
Dor prévia	Sentiu dor há mais de 2 anos	19 (23,2%)
	Sentiu dor há mais de seis meses	18 (22%)
	Sentiu dor há menos de seis meses	45 (54,9%)
Tempo da dor atual	Assintomático	26 (31,7%)
	Aproximadamente uma semana	22 (26,8%)
	Mais de uma semana	14 (17,1%)
	Há meses	19 (23,2%)
	Vários anos	1 (1,2%)

Figura 1. Distribuição dos pacientes de acordo com sexo e faixa etária.



Fonte: os autores (2023).

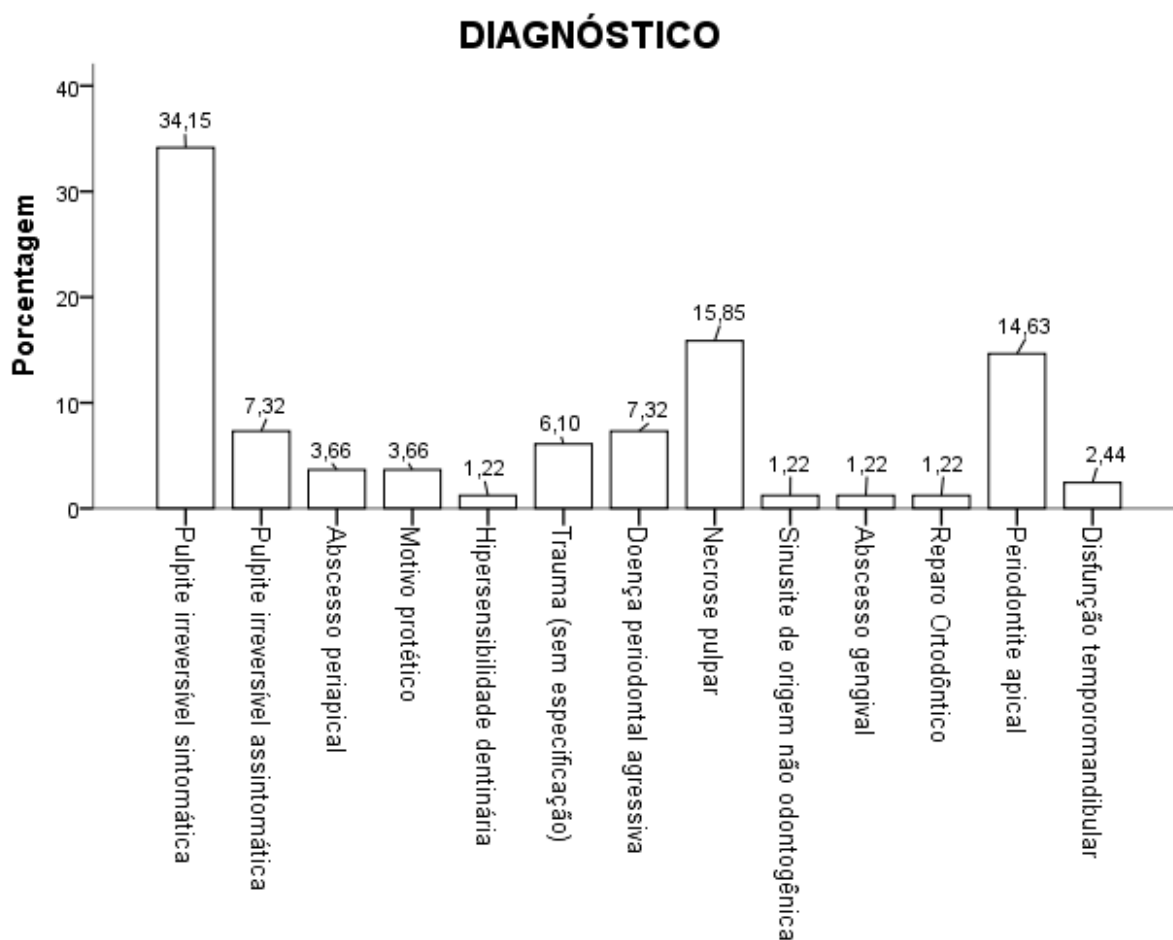
Figura 2. Cidade domicílio dos participantes da pesquisa.



Os resultados estão expressos como a porcentagem de pacientes em cada cidade. Fonte: os autores (2023).

Em relação ao motivo da consulta, os problemas endodônticos foram os mais frequentes, sendo que o principal diagnóstico foi de pulpite irreversível sintomática (34,1%), seguido de necrose pulpar (15,9%) e periodontite apical (14,6%). A Figura 3 mostra a porcentagem dos diagnósticos das condições dos participantes da pesquisa.

Figura 3. Porcentagem das condições diagnosticadas no estudo.



Fonte: os autores (2023).

O escore médio do OHIP-14 foi de 24,50 (Q25: 14,00 – Q75: 35,25), quando avaliada as questões separadamente, verifica-se que uma parcela importante dos participantes (43,9%) sempre fica preocupado por causa de problemas com sua boca ou dentes. Cerca de 37% dos participantes relataram sempre sentir dor na boca ou nos dentes e todos os participantes relataram já ter sentido dor de dente. A maioria dos pacientes atendidos relataram que já se sentiu incomodado ao comer algum alimento por causa de problemas na boca

ou dentes e cerca de 25% relataram que tiveram que parar suas refeições constantemente ou sempre. A Tabela 2 descreve cada questão do OHIP-14 e a porcentagem de participantes que responderam em cada escore.

Tabela 2. Perguntas do OHIP-14 e porcentagem dos participantes que responderam em cada escore.

OHIP-14	Nunca n(%)	Raramente n(%)	Às vezes n(%)	Constantemente n(%)	Sempre n(%)
Você teve problemas para falar alguma palavra por causa de problemas com sua boca ou dentes?	49 (59,8%)	8 (9,8%)	15 (18,3%)	3 (3,7%)	7 (8,5%)
Você sentiu que o sabor dos alimentos ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	34 (41,5%)	21 (25,6%)	15 (18,3%)	3 (3,7%)	9 (11%)
Você sentiu dores na sua boca ou nos seus dentes?	0	14 (17,1%)	20 (24,4%)	17 (20,7%)	31 (37,8%)
Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (4,9%)	17 (20,7%)	24 (29,3%)	13 (15,9%)	24 (29,3%)
Você ficou preocupado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (4,9%)	14 (17,1%)	16 (19,5%)	12 (14,6%)	36 (43,9%)
Você se sentiu estressado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	11 (13,4%)	12 (14,6%)	19 (23,2%)	10 (12,2%)	30 (36,6%)
Sua alimentação ficou prejudicada por causa de problemas com sua boca ou dentes?	23 (28%)	12 (14,6%)	14 (17,1%)	16 (19,5%)	17 (20,7%)
Você teve que parar suas refeições por causa de problemas com sua boca ou dentes?	21 (25,6%)	20 (24,4%)	20 (24,4%)	6 (7,3%)	15 (18,3%)
Você encontrou dificuldades para relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes?	23 (28%)	18 (22%)	19 (23,2%)	10 (12,2%)	12 (14,6%)
Você sentiu-se envergonhado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	18 (22%)	10 (12,2%)	10 (12,2%)	13 (15,9%)	31 (37,8%)
Você ficou irritado com outras pessoas por causa de problemas com sua boca ou dentes?	37 (45,1%)	5 (6,1%)	14 (17,1%)	6 (7,3%)	20 (24,4%)
Você teve dificuldades em realizar suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	39 (47,6%)	10 (12,2%)	14 (17,1%)	6 (7,3%)	13 (15,9%)
Você sentiu que a vida, em geral, ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	24 (29,3%)	6 (7,3%)	15 (18,3%)	13 (15,9%)	24 (29,3%)
Você ficou totalmente incapaz de fazer suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	51 (62,2%)	12 (14,6%)	15 (18,3%)	1 (1,2%)	3 (3,7%)

O escore OHIP-14 foi avaliado levando em consideração as variáveis clínicas e epidemiológicas, com intuito de fornecer maiores detalhes sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos participantes (Tabela 3). A renda familiar e quadro de dor atual foram associadas com uma piora qualidade de vida (Figura 4A e B).

Tabela 3. OHIP-14 em relação às variáveis clínicas e epidemiológicas.

Escore OHIP		Q25	Mediana	Q75	Valor de p^*
Total		14,0 0	24,50	35,2 5	-
Sexo	Feminino (n=59)*	18,0 0	28,00	36,0 0	0,042
	Masculino (n=23)*	11,0 0	17,00	30,0 0	
Cor	Preta (n=14)	16,2 5	26,50	34,2 5	0,290
	Branca (n=24)	10,7 5	20,00	38,0 0	
	Parda (n=38)	17,7 5	28,00	36,2 5	
	Amarela (n=6)	12,7 5	15,00	23,5 0	
Renda Familiar	Até um salário mínimo (n=26)*	25,5 0	30,00	42,0 0	0,004
	2-4 salários mínimos (n=47)*	13,0 0	21,00	34,0 0	
	4-6 salários mínimos (n=3)	6,00	13,00	-	
	Não respondeu (n=6)	9,00	31,00	44,5 0	
Dor Prévia	> 2 anos (n=19)	13,0 0	33,00	39,0 0	0,337
	6 meses – anos (n=18)	12,2 5	18,50	32,2 5	
	< 6 meses (n=45)	17,0 0	26,00	34,5 0	
Dor atual	Assintomático (n=26)*	11,0 0	17,00	32,7 5	0,012
	Uma semana (n=22)	13,7 5	19,00	31,2 5	
	> 1 semana (n=14)	21,7 5	31,00	36,5 0	
	Há meses (n=19)*	23,0 0	29,00	38,0 0	
Diagnóstico agrupado	Pulpite irreversível sintomática (n=28)	17,2 5	26,00	34,7 5	0,056

Pulpite irreversível assintomática (n=6)	8,75	15,00	24,00
Doença periodontal ^a (n=7)	12,00	28,00	35,00
Periapicopatias ^b (n=15)	24,00	30,00	42,00
Traumas (n=5)	9,50	13,00	20,50
Necrose pulpar (n=13)	13,50	28,00	33,50
Outros ^c (n=8)	9,50	13,00	20,50

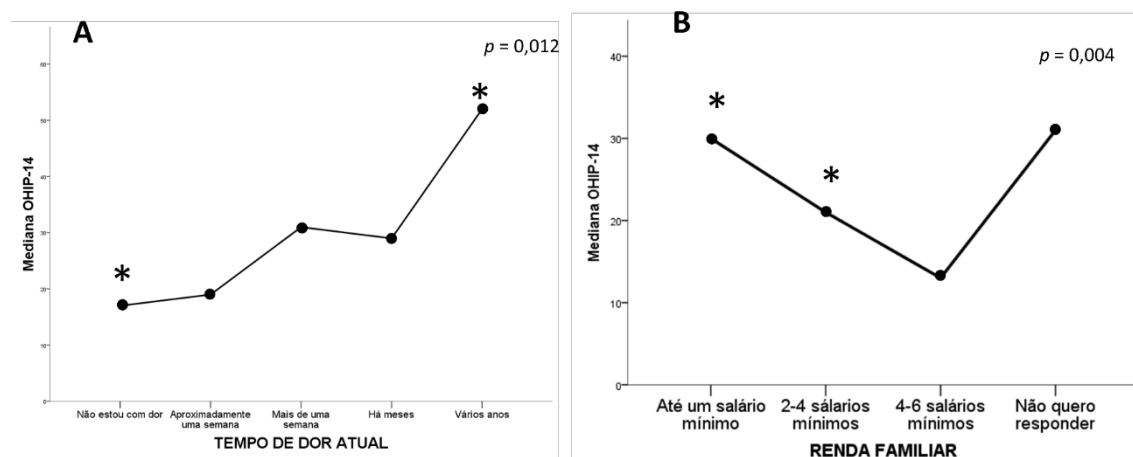
*Indica diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Teste de Mann-Whitney para comparação entre dois grupos e teste de Kruskal-Wallis seguido de pós-teste para comparação de três ou mais grupos.

^aInclui: Doença periodontal agressiva, abscesso periodontal e abscesso gengival

^bInclui: Abscesso periapical e Periodontite apical

^cInclui: motivo protético, motivo ortodôntico, hipersensibilidade dentinária, sinusite não odontogênica e disfunção temporomandibular.

Figura 4. Escore OHIP-14 de acordo com o quadro atual de dor e renda familiar.



Em (A) mediana do escore do OHIP-14 de acordo com o tempo de dor atual e em (B) escore de acordo com a renda familiar. *Indica diferença estatisticamente significativa entre os grupos (teste de Kruskal-Wallis seguido por pós-teste). Fonte: os autores (2023).

DISCUSSÃO

Os resultados deste presente estudo demonstram que problemas na cavidade bucal impactam de maneira negativa a qualidade de vida, levando em consideração não somente a função oral, mas também os domínios psicossociais e comportamentais descritos pelo OHIP-14.

Cerca de 72% dos entrevistados nessa pesquisa eram do sexo feminino, tal semelhança também pode ser encontrada no estudo de Aguiar et al. (2022) onde 83,8% da amostra era composta por mulheres. No entanto, tal estudo objetivava relacionar a qualidade de vida com a ausência de dentes. Já para Paula et al. (2020) o fato deve-se à maior preocupação do sexo feminino com saúde e estética, que pode ter influenciado esse resultado.

Estudo similar foi realizado no serviço de urgência odontológica da Universidade Federal Do Vales do Jequitinhonha e Mucuri (QUEIROZ et al., 2019) e apresentam resultados semelhantes aos do encontrados em nossa pesquisa. No entanto, destacamos que a porcentagem de pacientes que não apresentavam dor no momento do foi maior na nossa amostra, cerca de 31% dos pacientes, contra aproximadamente 13% da UFVJM (QUEIROZ et al., 2019). É importante ressaltar que foram utilizadas metodologias diferentes para verificação de tal dado, nessa pesquisa foi utilizado questionário de variáveis sociodemográficas, enquanto Queiroz *et al* (2019) utilizaram uma escala visual analógica. Apesar disso, nossos resultados, em concordância com os resultados de Queiroz et al (2019), sugerem que uma pior QVRSB está relacionada com desconfortos psicológicos, incapacidade física psicológica e social.

No presente estudo destaca-se que a QVRSB de pacientes com renda de até um salário mínimo foi pior do que em pacientes com renda entre 2-4 salários mínimos. Esses resultados corroboram com o que foi demonstrado por Miotto (2014), que mostra o quanto indivíduos de baixa renda apresentaram prejuízos na QVRSB. Esse resultado sugere que indivíduos de baixa renda podem sofrer mais com os problemas dentários. De fato, um estudo do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia concluiu que o acesso aos serviços odontológicos da população de baixa renda depende de uma gestão local que tenha melhor governabilidade, aplicação e execução de projetos e melhor organização de serviços públicos odontológicos (FAGUNDES *et al.*, 2015).

Adicionalmente, observa-se que o número de pessoas que tiveram sua última visita ao dentista há cerca de dois anos foi expressivo, tempo este que foge ao recomendado para o acompanhamento periódico e boa manutenção da saúde bucal. O presente resultado é importante para que gestores do Sistema Único de Saúde local formulem ações e políticas que visem promoção e educação em saúde, bem como acesso aos serviços odontológicos da atenção

primária, já que lesões cariosas, dentes perdidos e não restaurados e bolsas periodontais profundas, impactam na qualidade de vida dos indivíduos (QING, 2021)

Finalmente, cerca de 70% dos entrevistados já sentiram, em determinado momento, que a vida no geral ficou pior por causa de problemas na sua boca ou dentes. Problemas com relacionamentos amorosos, trabalhistas e convívio em sociedade foram alguns dos problemas relatados pelos entrevistados aos pesquisadores. De fato, Ferreira et al (2020) demonstraram que níveis mais baixos de apoio social, de senso de coerência e de percepção de qualidade de vida geral, bem como escores mais elevados de estresse associaram-se a piores avaliações da QVRSB, o que pode justificar o presente achado.

Acreditamos que esse presente estudo tem caráter exploratório e pode refletir os achados na população local de Trindade, apesar da amostra ter sido de conveniência e dos possíveis vieses de memória inerentes ao caráter do estudo, acreditamos que os participantes incluídos possuam características sociodemográficas e clínicas semelhantes aos usuários do Sistema Único de Saúde do município em que o estudo foi realizado. Além disso, sugerimos que estudos futuros acompanhem o paciente para avaliar a resolutividade do serviço de urgência, se a queixa do paciente foi resolvida, ou se o paciente foi devidamente encaminhado dentro do fluxo do serviço público de saúde.

Portanto, sugerimos a implementação de políticas públicas que atendam de maneira efetiva a população de baixa renda, traçando estratégias eficazes para melhorar a QVRSB. Para tanto, o governo municipal deve adotar um plano de atendimento à população carente, observando as regiões da cidade com maior demanda de atendimento e ampliando os atendimentos em locais específicos, criando até mesmo convênios com instituições de educação superior, desse modo, será possível garantir um atendimento primário com mais eficiência e priorizando a QVRSB da população do município de Trindade.

CONCLUSÃO

Diante dos achados, conclui-se que QVRSB sofreu impacto negativo devido as inúmeras variáveis que vão além da função oral, fatores comportamentais e psicossociais tiveram peso relevante para tal resultado,

necessitando de ampliação de políticas públicas para melhora da QVRSB. Adicionalmente, o sexo feminino e pessoas com renda até um salário mínimo apresentaram piores escores de QVRSB.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, D. A. *et al.* Tooth Loss, Sociodemographic Conditions and Oral Health-Related Quality of Life in the Elderly; **Pesqui. bras. odontopediatria clín. Integr.** v. 22, <https://doi.org/10.1590/pboci.2022.018>; 2022.

BANIASADI, K. *et al.* The Association of Oral Health Status and socio-economic determinants with Oral Health-Related Quality of Life among the elderly: A systematic review and meta-analysis. **Int J Dent Hyg**, v. 19, n. 2, p. 153-165, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2012.

FAGUNDES, F. S. *et al.* Governo local e serviços odontológicos: análise da desigualdade na utilização. **Caderno de Saúde Pública**, v. 31, n. 3, p. 586-596, 2015.

CERVICO, G. *et al.* Diabetes: Oral Health Related Quality of Life and Oral Alterations. **Biomed Res Int**; o ID 5907195, <https://doi.org/10.1155/2019/5907195>; 2019.

MIOTTO, M. H. M. B. *et al.* Impacto das condições bucais na qualidade de vida em serviços públicos municipais. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 19, n. 9, p. 3931-3940, 2014.

OLIVEIRA, B.H.; NADANOVSKY, P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile-short form. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 33, n. 4, p. 307-314, 2005.

OLIVEIRA, E. J. P. *et al.* Qualidade de vida e condições de saúde bucal de hipertensos e diabéticos em um município do Sudeste Brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 3, p. 763-772, 2018.

PAULA, J. S. A. *et al.* Epidemiological profile of patients treated in the emergency clinic of the School of Dentistry at the Federal University of Juiz de Fora. **Arq Odontol**; v. 48, n. 4 , p. 257-262, 2012.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century--the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dent Oral Epidemiol**; v. 31; p. 3-24, 2003.

PIRES, C.P. *et al.* Translation into Brazilian Portuguese, cultural adaptation and validation of the oral health impact profile (OHIP-49). **Braz Oral Res**, v. 20, n. 3, p. 263-268, 2006.

QUEIROZ, Q. F. *et al.* Dor, ansiedade e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes atendidos no serviço de urgência odontológica: **Ciênc. saúde colet**. v. 24, n. 3, <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.33802016>; 2019.

QING, H. Z. *et al.* Determining the factors associated with oral health-related quality of life in Chinese elders: Findings from the fourth national survey. **Community Dent Oral Epidemiol**. v. 50, n. 4, p. 311-320, 2021.

SCHIERZ, O. *et al.* Functional impact on oral health-related quality of life: A systematic review in populations with tooth loss. **Journal of Oral Rehabilitation**; DOI: 10.1111/joor.12984, 2020.

SLADE, G.D. *et al.* Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. **Community Dent Health**; v. 11, n.1, p. 3-11, 1994.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION – OMS 2020.

YACTAYO ALBUQUERQUE, M. T. *et al.* Impact of oral diseases on oral health-related quality of life: A systematic review of studies conducted in Latin America and the Caribbean. **PLoS one**, n. 6, e0252578, 2021.

APÊNDICE

Apêndice A – Questionário das Variáveis Sociodemográficas e Clínicas

Questionário das variáveis sociodemográficas e clínicas

Questionário dados sociodemográficos e clínicos

Nome:

Sexo:

Idade:

() Masculino

() Feminino

Cidade proveniente

Zona: () urbana

() rural

Cor de pele:

() preta

() branca

() parda

() amarela

() indígena

() não quero
responder

Renda familiar

() até um salário mínimo

() entre 2-4 salários mínimos

() entre 4-6 salários mínimos

() + de 6 salários mínimos

() não quero responder

Quando foi sua última visita ao dentista?

() nunca fui ao dentista

() há menos de um mês

() entre um e seis meses

() mais de seis meses

() mais de um ano

() entre um e dois anos

() mais de dois anos

() não quero responder

Você já sentiu dor de dente?

() Nunca senti dor de dente

() Senti dor há mais de 2 anos

() Senti dor há mais de seis meses

() Senti dor há menos de seis meses

() não quero responder

Há quanto tempo está com essa dor de hoje

() Não estou com dor

() Aproximadamente uma semana

() Mais de uma semana

() Há meses

() Há vários anos

() não quero responder

Diagnóstico clínico do motivo da consulta:

ANEXOS

Anexo A. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES 								
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP								
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA Título da Pesquisa: IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE Pesquisador: VITOR HUGO MARCAL DE CARVALHO Área Temática: Versão: 1 CAAE: 67871823.2.0000.9057 Instituição Proponente: Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira Patrocinador Principal: Financiamento Próprio DADOS DO PARECER Número do Parecer: 5.951.575 Apresentação do Projeto: Este é um estudo transversal descritivo que será realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Goyazes em Trindade, Goiás. O estudo será realizado com indivíduos acima de 18 anos, durante o ano de 2023. Para a seleção da amostra, serão selecionados os pacientes agendados na Clínica de Urgência, nas disciplinas de Estágio em Urgência I e II, da referida instituição. Todos os pacientes que concordarem em participar do estudo assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE, apêndice A). Critérios de Inclusão: pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos de idade, agendados para as Clínicas de Urgência do Centro Universitário Goyazes. Critérios de exclusão: serão excluídos os pacientes com distúrbios cognitivos que não consigam compreender as perguntas realizadas por meio do questionário. A população considerada foi de 375, esse número é a quantidade estimada de pacientes atendidos na clínica de Urgência por semestre. Assim, considerando o grau de confiança de 95% e margem de erro de 5% o número de participantes a serem incluídos no presente estudo será de 191, este cálculo foi realizado utilizando calculadora de tamanho amostral disponível online (SurveyMonkey). Foi realizada a estratificação da amostra, considerando o sexo e faixa etária do município de Trindade, de acordo com os dados da pirâmide etária (IBGE, 2010). Assim, para este estudo serão								
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td colspan="2">Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia</td> </tr> <tr> <td>Bairro: Setor Laguna Parque</td> <td>CEP: 75.303-899</td> </tr> <tr> <td>UF: GO</td> <td>Município: TRINDADE</td> </tr> <tr> <td>Telefone: (62)3506-0316</td> <td>E-mail: cep@unigy.edu.br</td> </tr> </table>	Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia		Bairro: Setor Laguna Parque	CEP: 75.303-899	UF: GO	Município: TRINDADE	Telefone: (62)3506-0316	E-mail: cep@unigy.edu.br
Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia								
Bairro: Setor Laguna Parque	CEP: 75.303-899							
UF: GO	Município: TRINDADE							
Telefone: (62)3506-0316	E-mail: cep@unigy.edu.br							

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 5.951.675

Incluídos:

• 95 pacientes do sexo masculino

20-30 anos: 26 pacientes

30-40 anos: 25 pacientes

40-50 anos: 18 pacientes

50-60 anos: 13 pacientes

60+: 13 pacientes

• 96 do sexo feminino

20-30 anos: 25 pacientes

30-40 anos: 24 pacientes

40-50 anos: 20 pacientes

50-60 anos: 14 pacientes

60+: 13 pacientes

A amostra será selecionada por conveniência, ou seja, serão selecionados e convidados a participar do estudo, todos os pacientes que serão atendidos nas disciplinas de estágio em Urgência.

Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral

Para a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral será utilizado o questionário OHIP-14 (Anexo A) na sua versão brasileira traduzida,

adaptada e validada para o português (OLIVEIRA e NADANOVSKY, 2005; PIRES et al., 2006). O questionário será aplicado por meio de entrevista após o aceite do participante em ambiente privativo e reservado, que será a sala da coordenação da Clínica Escola.

O questionário contém 14 questões, divididas nos seguintes domínios: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, limitação física, limitação psicológica, limitação social e incapacidade. As questões foram respondidas em uma escala com cinco pontos. Três pesquisadores serão treinados e capacitados para a aplicação do questionário. O tempo de aplicação deste questionário é cerca de 10 minutos.

Variáveis clínicas e sociodemográficas

As variáveis clínicas e sociodemográficas tais como idade, sexo, escolaridade, renda familiar, cor, tratamento odontológico prévio,

Data de Submissão do Projeto: 23/02/2023 Nome do Arquivo: PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2090641.pdf Versão do Projeto: 1

Página 2 de 6

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia
Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75.303-899
UF: GO Município: TRINDADE
Telefone: (62)3506-0316 E-mail: cep@unigy.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 5.951.675

experiência prévia de dor em cavidade bucal, acesso a serviços de odontologia e diagnóstico clínico do motivo que o levou à consulta de urgência serão coletados por meio de consulta nos prontuários e por meio de questionário desenvolvido para essa finalidade, aplicado por meio de entrevista

(Apêndice B). O tempo de aplicação deste questionário é cerca de 5 minutos.

Análise estatística dos dados

Os resultados serão apresentados na forma de estatística descritiva. Serão utilizados os softwares SPSS 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA) e

GraphPad Prism 5.0 (GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA), além do (Microsoft, Albuquerque, NM, EUA) para a apresentação dos

resultados em forma de gráficos e tabelas. O teste do Qui-quadrado será utilizado para comparar a qualidade de vida relacionada à saúde oral em

relação às diferentes variáveis clínicas e sociodemográficas. Valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significantes.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral identificar o impacto da saúde oral na qualidade de vida dos pacientes atendidos no Centro Universitário Goyazes

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores comprometem-se a seguir as recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466 de 2012 e suas resoluções complementares.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Todos os itens necessários à avaliação ética estão descritos adequadamente

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram apresentados: projeto, folha de rosto, termo de compromisso, TCLE

Recomendações:

Cronograma -Recomenda-se continuar a revisão de literatura durante toda pesquisa até a redação do artigo . Faltou incluir um período de 30 dias, ao final da pesquisa, envio do relatório final.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há inadequações do projeto apresentado. Conclui-se pela aprovação.

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia
Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75.393-899
UF: GO Município: TRINDADE
Telefone: (62)3506-9316 E-mail: cep@unigy.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 5.951.675

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2090641.pdf	23/02/2023 20:31:20		Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	23/02/2023 20:30:54	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_compromisso_.pdf	23/02/2023 20:28:22	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_OHIP.pdf	16/02/2023 11:59:47	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Outros	ohip14.docx	16/02/2023 11:59:27	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Outros	Questionario_clinico-demog.docx	16/02/2023 11:59:00	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	16/02/2023 11:57:56	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	16/02/2023 11:57:43	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito
Cronograma	cronograma.docx	16/02/2023 11:57:35	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRINDADE, 18 de Março de 2023

Assinado por:
SUSY RICARDO LEMES PONTES
(Coordenador(a))

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade, Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes, Rodovia
Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75.393-899
UF: GO Município: TRINDADE
Telefone: (62)3506-9316 E-mail: cep@unigoy.edu.br

Anexo B. Questionário OHIP-14.

Perguntas	Respostas				
	0	1	2	3	4
1. Você teve problemas para falar alguma palavra por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
2. Você sentiu que o sabor dos alimentos ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
3. Você sentiu dores na sua boca ou nos seus dentes?					
4. Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
5. Você ficou preocupado por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
6. Você se sentiu estressado por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
7. Sua alimentação ficou prejudicada por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
8. Você teve que parar suas refeições por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
9. Você encontrou dificuldades para relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
10. Você sentiu-se envergonhado por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
11. Você ficou irritado com outras pessoas por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
12. Você teve dificuldades em realizar suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
13. Você sentiu que a vida, em geral, ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?					
14. Você ficou totalmente incapaz de fazer suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?					

Nunca
 Raramente
 Às vezes
 Constantemente
 Sempre